

COORDENADORES/AS PEDAGÓGICOS/AS E O DIREITO À EDUCAÇÃO: OS MODOS DE AÇÃO PARA O TRABALHO COLETIVO NA ESCOLA

Lucelia Caroline Ferreira Brandão ¹

INTRODUÇÃO

A escola com suas diferentes experiências de aprendizagens configura-se em um leque de oportunidades para grupos sociais populares, e, muitas vezes, a única oportunidade de romper ao ciclo de empobrecimento social e econômico que muitos/as estudantes das camadas mais vulneráveis socialmente são naturalmente submetidos. À luz das contribuições de Freire (1997), a educação precisa ser fundamentada nos princípios de liberdade, para a transformação e para a humanização dos sujeitos.

Nessa perspectiva, formar alunos e alunas para a emancipação e para a conscientização atravessa um coletivo de agente políticos e sociais, que engloba desde os/as docentes, alunos/as e suas famílias, até aos profissionais que cuidam da parte administrativa e pedagógica da escola. São sujeitos que atuam diariamente na organização do trabalho escolar e que o exercício de suas atribuições deve ser guiado pelo imperativo ético em defesa dos direitos ao acesso à educação.

Emergem dessas discussões a necessidade de conhecer quais seriam as funções de caráter pedagógico que devem ser coordenadas dentro da prática do/a CoP. De acordo com Domingues e Belletati (2016), é o/a CoP quem assume a função de promover a reflexão crítica sobre o fazer pedagógico e permitir novas interpretações das dimensões do 13 processo de ensino-aprendizagem para a formação do/a professor/a crítico/a e reflexivo/a dentro do ambiente coletivo da escola.

Diante disso, este trabalho é fruto de pesquisa produzida a nível de Mestrado em Educação vinculado à Linha de Processo de Ensino-Aprendizagem (PEA) do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e apresentou como objetivo compreender o modo de ação dos/as Coordenadores/as

¹ Pedagoga e Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, lucelia.brandao@ufpb.br;



Pedagógicos/as (CoPs)² em torno da garantia do direito à educação, considerando o seu lugar privilegiado de atuação dentro das Coordenações Pedagógica das escolas públicas no município de Codó/MA.

O texto foi organizado em três eixos temáticos que, respectivamente, apresentam os impactos de algumas políticas educacionais brasileira as quais serviram como plano de fundo para a produção das desigualdades sociais (OLIVEIRA, 2015; ARROYO, 2017; GALEANO, 2015); o papel da escola para/na efetivação do direito à educação de estudantes, sobretudo, pertencentes às classes mais empobrecidas socioeconomicamente (SOARES, 2017; MCCOWAN, 2010); e, a última parte, os impasses dos cursos de Pedagogia que fragilizam a construção da identidade dos/as CoPs no que tange ao desempenho de sua profissionalidade (SEVERO, 2024; PIMENTA, 2021, FRANCO, 2015).

Para atuar na coordenação pedagógica, o/a profissional carece ter convicção de que esse é um espaço complexo, marcado por conflitos éticos, técnicos e pedagógicos. E que, na maioria das vezes, é um lugar no qual os/as CoPs desempenham funções contrárias as de suas competências, pois são condensados em uma prática que, muitas vezes, não permitem produzir mudanças, visto que são atropelados pelas cobranças e exigências da direção (FRANCO, 2016).

Cabe ao/à CoP desempenhar duas funções principais com os/as professores/as na escola: formá-los/as de forma continuada, de acordo com os objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico da escola - PPP; e articular um trabalho coletivo com os agentes da escola, considerando a participação da comunidade escolar para o desenvolvimento de um projeto coletivo situado na reflexão e na inovação para a emancipação (PLACCO; ALMEIDA; SOUZA, 2011).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa se caracteriza como uma pesquisa de campo com caráter qualitativo (RAPIMÁN, 2015), tendo como inspiração epistemológica o Materialismo Histórico-dialético, por considerar, no que tange ao campo educacional, a totalidade e historicidade

² Ver trabalho disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/35301>.



dos fenômenos e dos sujeitos, a partir da compreensão de todas as suas mediações e correlações com o objeto investigado

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram a observação participante, a entrevista semiestruturada e o questionário aplicado com três CoPs atuantes em diferentes escolas públicas dos Anos Iniciais situadas na zona urbana do município de Codó, no estado do Maranhão.

A análise dos dados foi realizada com base na Análise Categrorial de Conteúdo de Bardin (2016) a partir das seguintes categorias: Funções e os Modos de ação do/a CoP; Concepções dos/as CoPs em torno do direito à educação; e a Formação da identidade profissional dos/as CoPs.

Os dados apresentados revelaram que, as funções e os modos de ação dos/as Coordenadores/as Pedagógicos/as participantes da pesquisa, muitas vezes, ainda estão mais centralizados na supervisão de resultados de aprendizagem dos/as estudantes do que no acompanhamento ativo e participativo das ações elaboradas com/para os/as docentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados apresentados durante esse trabalho mostram que ainda hoje há falta de discernimento de entre as funções que são próprias dos/as Coordenadores/as Pedagógicos/as e àquelas que cabem aos/as Supervisores/as Escolares, sobretudo, para quem já possui experiência na área.

Nesse sentido, com essa falta de definição, as atribuições, muitas vezes, são mescladas e confundidas ora entre o controle e a fiscalização ora para a organização e articulação do trabalho pedagógico já que, conforme os dados apresentados, muitas das escolas contam apenas com um/a profissional que atua dentro das Coordenações Pedagógicas e que ora são Supervisores/as ora são Coordenadores/as.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No tocante à formação da identidade profissional, os dados da pesquisa apontaram que somente a formação inicial dos/as Coordenadores/as Pedagógicos/as não é suficiente para dar conta da complexidade das funções inerentes à Coordenação Pedagógica. Muitos/as dos/as entrevistados/as concordaram sobre a necessidade de uma ou mais especializações para abarcar as demandas latentes que existem nos espaços onde



são construídas as estratégias de aprendizagem. É dentro dos seus espaços próprios de atuação, em processo permanente de reflexão ação, que os/as CoPs constroem e legitimam o seu próprio ofício profissional. Aproximando o currículo escolar à realidade dos/as alunos/as

Palavras-chave: Direito à Educação. Coordenadores/as Pedagógico/a. Trabalho Coletivo. Desigualdades de aprendizagem. Curso de Pedagogia.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel; SARAIVA, Ana Maria. Algumas questões sobre educação e enfrentamento da pobreza no Brasil. **Em Aberto**, v. 30, n. 99, 2017.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

DOMINGUES, Isaneide; BELLETATI, Valéria Cordeiro Fernandes. A formação contínua em terreno colonizado: desafio para a coordenação pedagógica. In.: FRANCO, Maria Amélia Santoro; CAMPOS, Elisabete F. Esteves (Orgs.). **A coordenação do trabalho pedagógico na escola: processos e práticas**. Santos (SP): Editora Universitária Leopoldianum, 2016. 142 p.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Da pedagogia à coordenação pedagógica: um caminho a ser re-desenhado. In.: FRANCO, Maria Amélia Santoro; CAMPOS, Elisabete F. Esteves (Orgs.). **A coordenação do trabalho pedagógico na escola: processos e práticas**. Santos (SP): Editora Universitária Leopoldianum, 2016. 142 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GALEANO, Eduardo. De Pernas pro Ar: a escola do mundo ao avesso. Porto Alegre: **L&PM**, 1999.

McCOWAN, T. **O direito universal à educação: silêncios, riscos e possibilidades**. Praxis Educativa. Universidade de Ponta Grossa, v.6., nº1, jan-jun, 2011.

OLIVEIRA, Romualdo Luiz Portela de; SAMPAIO, Gabriela Thomazinho Clementino. **Dimensões da desigualdade educacional no Brasil**. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 31, p. 511, 2015 de 4 cm, espaçamento simples (1,0) e fonte tamanho 10. Nas referências colocar as informações completas das obras.

PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, Laurinda R.; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de. **O coordenador pedagógico (CP) e a formação de professores: intenções, tensões e contradições**. Estudos e Pesquisas Educacionais, v. 2, p. 227-287, 2011.



RAPIMÁN, Daniel Quilaqueo. Pesquisa qualitativa em educação: possibilidades de investigação em educação. In.: Tavares, Manuel; Richardson, Roberto Jarry (Orgs.). **Metodologias qualitativas: teoria e prática**. 1. ed. - Curitiba, PR: CRV, 2015. 408 p.

